

CUIDADOS COM SEU GATO

Para mais dicas, acesse nossa playlist que conta Tudo Sobre Gatos:

<https://bit.ly/3bsBzaN>

Itens Básicos

- o Coleira com identificação sem sininho;
- o Pote para comida: ração seca e ração úmida;
- o 1 bebedouro de água corrente;
- o 1 ou 2 caixinhas de areia e 1 pá;
- o Areia, composto natural ou sílica;
- o 1 ou mais arranhadores;
- o 1 cortador de unhas;
- o 1 escova de pelos
- o Brinquedos;
- o 1 Caixinha de transporte;
- o Guia e coleira para passeio (opcional);
- o Rede de proteção (obrigatório).

Cuidados Básicos

- o Vacina
- o Vermífugo, antipulgas e carrapatos
- o Adaptação
- o Estabelecendo vínculo
- o Educando o gato
- o Banho e Tosa
- o Viajando
- o Plantas Nocivas

1. Coleira com Identificação

Orientamos que mantenha seu gato sempre de coleira, identificada com seu nome e telefone. De preferência, coleira sem pingente ou sininho (que incomodam o animal e podem fazer com que fique enroscado), de material resistente, confortável e ajustável.



2. Pote para Ração

O pote deve ser raso, largo e com fundo arredondado. Isso garante que o gato consiga alcançar a ração sem encostar seus bigodes no pote, que são órgãos sensoriais muito sensíveis, fazendo com que comer em potes estreitos seja incômodo. Caso seu pote tenha um buraco fundo, você perceberá que seu gato comerá apenas a ração que está no meio, e deixará as que estão nas bordas, mesmo que ainda esteja com fome.



Outro fator importante é que seu pote forneça a ração em um nível um pouco mais alto que o chão, garantindo uma postura mais confortável, tanto para o estômago quanto para os quatro membros. Se seu pote for baixinho, você pode colocar um suporte embaixo.



MODELO POTE IDEAL →
(alto, mas com buraco raso, largo e fundo arredondado)



o RAÇÃO SECA

Alguns veterinários orientam que seu gatinho deve ter ração à disposição para comer o quanto quiser, já outros alegam que essa prática favorece um ganho de peso exagerado. Portanto, consulte o veterinário para saber qual a quantidade ideal de ração para seu gatinho. As rações secas são classificadas como:

- ✓ Ração standard: São à base de vegetais (o sistema digestivo dos felinos não é voltado para a digestão deste tipo de nutriente) e possuem proteínas de baixa qualidade, portanto são de difícil absorção e possuem baixo valor nutricional. Ex: Whiskas
- ✓ Ração premium: Possuem composição mais rica, à base de proteína animal, o que melhora a digestão do animal e também a absorção dos nutrientes pelo organismo. Entretanto, algumas podem ter conservantes e corantes artificiais que são prejudiciais para a saúde do gato. Ex: Golden, Pedigree
- ✓ Ração super premium: A melhor opção disponível no mercado, que é produzida 100% com base animal e também apresenta como benefício proteínas de maior

qualidade e mais digeríveis, fazendo com que o felino absorva muito mais os nutrientes. Ex: Purina Pro Plan, Royal Canin, N&D

- ✓ Ração para gatos castrados: Devido à castração, o hábito alimentar do felino muda e ele tende a comer mais, por isso é preciso ter uma dieta rica em fibras e nutrientes específicos para gatos nessa condição.
- ✓ Ração para gatos obesos: É necessária uma dieta que supra a necessidade alimentar do gato, de forma a não comprometer sua saúde e ajudar a manter um peso ideal. É preciso uma alimentação pobre em carboidratos e gorduras, por isso, prefira rações ricas em proteínas e pouquíssimos carboidratos.
- ✓ Rações específicas (conforme orientação veterinária): hipoalergênicas, para gatos renais, hipercalóricas, etc.

Recomenda-se que a alimentação dos gatos seja feita com uma ração super premium, entretanto, é aconselhável que um veterinário indique a ração ideal para o seu animal e que, ao mesmo tempo, seja acessível ao seu bolso.

Independente de sua escolha, **EVITE RAÇÃO COM CORANTE, QUE É PREJUDICIAL PARA O SEU ANIMAL.** Também não é aconselhável ficar trocando de ração ou de sabor, isso pode irritar o intestino do seu gatinho. Durante sua adaptação no novo lar, com uma nova ração, é normal que ele tenha um pouco de diarreia ou prisão de ventre por alguns dias.

A troca de ração deve sempre ser gradual, para que afete o menos possível o seu animal, seguindo a regra: 30% da ração nova e 70% da antiga na primeira semana, 50% da antiga e 50% da nova na segunda semana, 30% da antiga e 70% da nova na terceira semana, 100% da nova na quarta semana (se seu animal estiver se adaptando bem à troca). E lembre-se, após aberta, certifique-se de que a ração será armazenada em recipiente adequado e bem fechado, pois ela tende a perder seu cheiro e seus nutrientes.

o RAÇÃO ÚMIDA:

Além da ração seca, é importante para seu gatinho comer comida úmida pelo menos 3 a 4 vezes na semana, porque ela apresenta vantagens como maior quantidade de água em sua composição, o que ajuda a hidratar o animal durante a refeição, auxiliando na prevenção de problemas renais.

Lembre-se de criar uma rotina, dar a comida úmida sempre no mesmo horário ou no momento de realização de alguma atividade rotineira (Ex: ao acordar ou após o banho) porque se não houver rotina, seu gatinho poderá pedir a comidinha úmida o tempo todo (sim, eles amam).

o COMIDAS PROIBIDAS

Em hipótese alguma dê sua própria comida ao seu gato. Existem opções de alimentação natural, mas que devem ser preparadas com o intuito de atender as necessidades dos felinos. Confira abaixo a LISTA DOS ALIMENTOS PROIBIDOS, os quais você JAMAIS deve dar ao seu gatinho:

- ✓ Comidas temperadas com alho e cebola: possuem, respectivamente, dissulfeto de alipropila e alicina, substâncias que ocasionam anemia em felinos;
- ✓ Ossos: podem gerar lesões nas mucosas do trato gastrointestinal, inclusive perfurações. Além disso, eleva a concentração de sais minerais na urina;
- ✓ Gordura animal: favorece a obesidade, problema que afeta muitos bichanos. Além disso, ela pode causar vômito e diarreia. Em excesso, leva à pancreatite;

- ✓ Uva: Pode causar lesão renal aguda nos felinos;
- ✓ Azeitona: é perigoso para os animais hipertensos e portadores de doença renal crônica;
- ✓ Leite e derivados: O gato, mesmo filhote, pode apresentar reações gastrintestinais decorrentes da ingestão de leite. Em adultos, o leite pode desencadear diarreia, vômito e contribuir para a formação de cálculos renais. Vale à pena ressaltar que o filhote de gato, desde o nascimento até o desmame, deve ingerir o leite materno;
- ✓ Pão: favorece a obesidade;
- ✓ Café: acelera o metabolismo e pode causar taquicardia em felinos hipertensos;
- ✓ Carnes cruas: pode gerar doenças como a toxoplasmose;
- ✓ Chocolate: é tóxico para cães e gatos.

3. Bebedouro de água corrente

A ingestão de uma boa quantidade de água é importantíssima para seu novo bichano, pois os gatos têm grande predisposição a desenvolver problemas renais. O ideal é que você disponibilize um bebedouro com água corrente, que pode ser facilmente comprado em lojas de animais, ou feito em casa (existem tutoriais no Youtube). Dê preferência às fontes feitas com materiais que deixem a água mais fresca: barro, cerâmica ou vidro. Enquanto seu gatinho ainda não possui uma, o ideal é que a vasilha de água seja grande e esteja sempre com água fresca.

Por adorarem beber água corrente, é provável que seu gatinho peça para beber água da torneira, porém essa prática não é aconselhável porque, uma vez criado esse hábito, ele pode não beber mais água de outro lugar. Além disso, a ingestão de água não potável pode acarretar alguma enfermidade ao animal.

4. Caixinha de Areia

É importante ter 1 ou 2 caixinhas de areia para que seu gatinho possa fazer suas necessidades. Os gatos são animais extremamente higiênicos, por isso mantenha a(s) caixinha(s) sempre limpa(s), remova a sujeira com a pá de 1 à 3 vezes ao dia. A higienização da caixinha deve ser feita periodicamente e a frequência vai depender da qualidade do material que você estiver utilizando. A caixa tem que ter altura e tamanho adequado para que o animal consiga se virar dentro dela, além disso, espaço para que ele cubra suas necessidades. Procure deixá-las em locais menos movimentados da casa e, se perceber que seu gatinho está utilizando a caixinha, evite se aproximar à toa ou fazer barulho, respeite sua privacidade.

A segunda caixinha é aconselhável porque se, por algum motivo, seu gatinho implicar com uma das caixinhas e começar a evitá-la, ainda terá a segunda caixinha à sua disposição. Isso pode acontecer caso, por exemplo, durante sua utilização um carro buzinar fortemente e o gato se assustar.

Diferente dos cachorros, os gatos não urinam fora da caixinha, portanto se, após o período de adaptação, seu gatinho urinar pela casa, fora da caixinha, leve-o a um veterinário, pois este pode ser um dos sinais que o gato dá quando está doente.

5. Areia

Existem diversos tipos de areia para gatos. Normalmente as mais baratas precisam ser trocadas com maior frequência e conseqüentemente irão durar menos. Portanto, nem sempre você estará economizando ao comprar a mais barata. É importante que você encontre uma areia que transforme a urina do gato em uma bolinha durinha, para que você consiga retirá-la com a pá sem espalhá-la por toda a caixinha, pois isso suja toda a areia limpa.

Outras opções envolvem a sílica e materiais biodegradáveis. Busque sempre um material claro, para que possa identificar mudanças no aspecto da urina, como presença de sangue, por exemplo. **NUNCA** utilize alimentos como farinha ou café como areia para gatos. **EVITE** areia com odor, pois elas causam desconforto nos gatinhos.

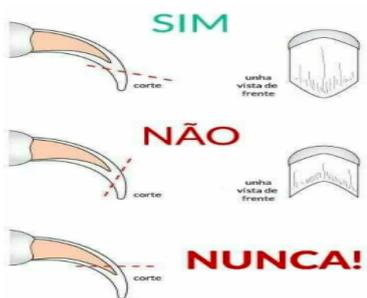
Caso seja necessária a troca por outro material, recomendamos que isso seja feito de forma gradual: seguindo a regra: 30% da nova e 70% da antiga na primeira semana, 50% da antiga e 50% da nova na segunda semana, 30% da antiga e 70% da nova na terceira semana, 100% da nova na quarta semana (se seu animal estiver se adaptando bem à troca).

6. Arranhador

O arranhador é um item indispensável porque os gatos gostam de afiar as unhas. Portanto, caso você não compre um, seu sofá ou sua cama serão escolhidos como arranhador. É possível que seu gato precise de mais de um arranhador porque, às vezes, eles escolhem um objeto em cada ambiente para afiar as unhas. Alguns arranhadores até já possuem formato próprio para serem apoiados no seu sofá/cama. Caso você esteja se planejando para comprar um sofá novo, se informe sobre os tecidos "antigatos", como o Aquablock, por exemplo.

Existem arranhadores de chão, de parede, suspensos, de corda, papelão... Compre modelos e estilos diferentes e teste aqueles que seu gato prefere.

7. Cortador de Unha



Os gatos têm unhas muito afiadas, o que é importante para sua proteção e mobilidade na natureza. Mas num ambiente doméstico, orientamos que corte suas unhas periodicamente, para evitar que machuque alguém sem querer. O corte também diminui que o animal queira afiar as unhas em móveis e outros locais indesejados.

As unhas da pata da frente precisam ser cortadas toda semana e as de trás a cada mês (isso pode variar de um gato para o outro).

8. Escova de Pelos

Sendo de pelo longo ou curto, é importante que você escove seu gato. A frequência dependerá da troca de pelos do animal, mas o indicado é, no mínimo, 1 vez por semana. Compre escovas apropriadas para animais. No começo ele pode estranhar, mas depois se adaptará e até pode achar gostoso.

9. Brinquedos

É importante que seu gatinho tenha muitas distrações, pois isso ajuda a evitar que fiquem obesos e estressados. Entretanto, você perceberá que depois de um tempo seu gatinho não dará mais bola para o brinquedo novo. Por isso aconselhamos guardar o brinquedo por um tempo e depois oferecê-lo novamente, ou fazer um rodízio entre os brinquedos, para que você não fique a todo momento comprando brinquedos novos. Você também perceberá que a brincadeira favorita é correr atrás de alguma fitinha ou barbante, por isso lembre-se de dedicar um pouquinho do seu tempo para brincar com ele. Gatos amam caixas de papelão! São um excelente brinquedo, caminha e toca, além de serem gratuitos 😊

Locais elevados, como nichos ou espaços para escalam também fazem muito sucesso. Varinhas e objetos suspensos, que se movimentam ao vento podem ser uma boa opção. Todo brinquedo que estimula o gato a replicar um comportamento normal que teria na natureza é indicado para ajudar o animal em seu desenvolvimento e gastar energia.

10. Caixa de Transporte

Você precisará de uma caixinha de transporte para o momento em que for se locomover com o animal, seja para levar à consulta, exames, etc. Escolha uma de fácil higienização, pois alguns gatos ficam muito estressados durante o transporte e podem vomitar, babar, urinar ou evacuar. Você ainda pode forrar a caixinha com fraldas higiênicas ou jornal. Caso adote um gato filhote, lembre-se que seu gato irá crescer e a caixinha deve comportá-lo de maneira confortável.

11. Guia e Coleira para Passeio - Opcional

Além da coleira básica com identificação, você pode também optar por comprar uma guia e coleira do tipo peitoral caso opte por passear com seu gato. Muitos gatos não se sentem seguros no ambiente fora de casa, mesmo após um longo período de adaptação. Por isso, observe o perfil do seu animal e escolha o que o deixa mais tranquilo.

O gato normalmente só gosta de passear pelos ambientes que conhece, por isso nunca o force se perceber que está com medo. O ideal é deixar que, aos poucos, ele faça o reconhecimento do território. Nos primeiros dias coloque a coleira e leve-o apenas ao elevador. Assim que perceber que ele já se acostumou com este ambiente, leve-o até a portaria e, depois de algumas semanas, até a área externa do seu prédio.

Diferente dos cachorros, é o gato que escolhe para onde quer ir. Por isso, muitos passeios consistem em ficar parado enquanto ele rola na grama ou observa o movimento do ambiente. E como já explicamos, gatos gostam muito de rotina, então escolha qual o melhor horário para o passeio e tente incluir na sua rotina (cuidado com chão muito quente!). Alguns gatos mais medrosos podem não se adaptar aos passeios, então respeite seu gatinho.

12. Rede de Proteção - obrigatório

É essencial que você coloque tela nas janelas, varanda, portões com grade e demais rotas de fuga. Gatinhos que saem de casa estão em perigo, adquirem doenças, podem ser feridos, atropelados, e tendem a morrer mais cedo. Mesmo que você more em apartamento, a rede de proteção é imprescindível, pois muitos gatos não têm noção da altura e acabam caindo ao brincarem de escalar ou tentarem predar um inseto voando. Se atente às janelas basculantes, elas também precisam de um limitador.

Se você mora em casa, precisará colocar rede de proteção nos muros e rotas de fuga. Existem diversos tipos de telas e opções viáveis para espaços distintos com o propósito de garantir a segurança do seu gatinho.

13. Vacinas

Gatos filhotes precisam tomar três doses da vacina. Existem diferentes tipos de vacina: V3 (protege contra rinotraqueíte, calicivirose e panleucopenia), V4 (protege contra rinotraqueíte, calicivirose, panleucopenia e clamidiose) ou V5 (protege contra rinotraqueíte, calicivirose, panleucopenia, clamidiose e leucemia felina) com espaçamento de 21 a 30 dias entre as doses. Além disso, precisam da vacina da raiva anualmente, a partir dos 6 meses. Recomendamos a vacina importada.

Nossos gatos geralmente são vacinados com a vacina V4 e cabe ao adotante, em conjunto com veterinário de confiança, prosseguir com a vacinação conforme recomendado. Você recebeu junto com seu gatinho a carteira de vacinação, especificando o que já foi dado. Então não se esqueça de marcar na sua agenda as datas das próximas doses. **ATENÇÃO:** seu gatinho apenas poderá passear na rua quando as primeiras doses das vacinas estiverem completas.

14. Vermífugos, antipulgas e carrapatos

A não ser que seja uma situação previamente alinhada com o adotante, você recebeu um gatinho despulgado, mas o remédio tem ação por apenas 30 dias. Portanto, fique sempre de olho se ele está se coçando demais e vasculhe seu pelo frequentemente. Se encontrar alguma pulga, além de dar um antipulgas (indicamos o Revolution), você também precisará tratar o ambiente. As lojas especializadas em animais podem te orientar a respeito do produto ideal de acordo com o ambiente (carpetes, tacos, etc.) e peso do animal.. Seu gatinho também já foi vermifugado, mas tenha sempre o hábito de observar o cocô dele, para identificar se há vermes. Caso encontre, dê imediatamente o vermífugo. Lembre-se de refazer a vermifugação periodicamente, conforme espaço/ambiente em que o animal vive.

15. Adaptação

A adaptação ao novo lar e à nova família é sempre a parte mais delicada, pois gatos ficam muito estressados com mudanças de ambiente. Apresente o ambiente novo, mostre onde ficará sua comida, água, caixinha de areia e arranhador. Com o passar de alguns dias você verá que ele se sentirá cada vez mais seguro e à vontade. Se você tem crianças, é muito importante que ensine que o gatinho pode se assustar com movimentos bruscos, ensine a fazer carinho e nunca a puxar pelo rabo.

Respeite o espaço e momento do gato. Muitos animais chegam traumatizados por passarem por maus tratos. Deixe que o animal se sinta confortável e seguro com o ambiente, antes de abraçar, pegar no colo ou levar para cama.

Se você já tem um outro gatinho faça a apresentação deles aos poucos. Coloque o novo gatinho na caixinha de transporte fechada no meio da sala. Espere um tempo para que os dois se cheirem. Quando perceber que o clima está mais tranquilo, abra a caixinha, mas ainda mantenha os gatinhos a certa distância. É importante que eles percebam que um não apresenta risco para o outro. Você pode recorrer à ração úmida: abra uma latinha e faça com que eles comam na presença um do outro. Pegue brinquedinhos e faça com que se distraiam. Aos poucos você verá que eles ficarão mais tranquilos. Dependendo do gato, essa adaptação pode durar alguns dias ou meses, então tenha paciência e insista.

Caso você tenha um cachorro é muito importante realizar a aproximação deles aos poucos. Você pode começar colocando o gato em um quarto da casa e enquanto ele fica lá reconhecendo o novo território, você leva a caixinha do gato vazia para o cachorro cheirá-la. Se eles precisarem ficar alguns dias separados, você pode trocar objetos deles para que eles se acostumem com o cheiro um do outro. Quando fizer a primeira aproximação física entre eles, fique sempre perto do cachorro, de preferência abraçado com ele, para segurá-lo caso perceba que ele pretende avançar. **NUNCA** deixe os dois sozinhos no mesmo ambiente enquanto eles ainda não se aceitaram! Vá com calma e dê **MUITA** atenção ao seu cachorro para que ele não sinta que está perdendo seu dono para o novo animalzinho.

Você perceberá que seu gatinho gosta muito de lugares fechados, como gavetas e armários. Então tome muito cuidado para não fechá-los sem perceber, principalmente antes de sair de casa. Em hipótese alguma deixe seu gato entrar na máquina de lavar, principalmente se a abertura for pela frente da máquina.

16. Estabelecendo Vínculo

Nos primeiros dias seu gatinho poderá ficar um pouco assustado, portanto dê um tempinho a ele. Evite se aproximar de forma brusca, porque muitos gatos resgatados sofrem violência nas ruas. O momento da comidinha úmida é o ideal para seu gatinho perceber que você é inofensivo(a) e merece sua confiança.

Uma outra opção para se aproximar é brincar com ele. Entretanto, cuidado com brincadeiras com varetas e paus maiores, eles podem remeter à violência que o animal possa ter sofrido e podem tentar fugir correndo de medo, e, mesmo sem ter a intenção, podem te arranhar nesse momento de desespero. Tenha paciência e tente compreendê-lo.

Você perceberá que conforme ele se situa no novo "território", se sentirá mais seguro e irá se aproximar aos poucos. No geral, eles amam carinho no rosto, no queixo e nas costas, principalmente perto da base do rabo. Com o tempo você perceberá quais os gostos do seu gatinho, mas normalmente eles não gostam que mexam em seu rabo e, ao contrário do cachorro, o gato balança o rabo com força quando está incomodado e não quando está feliz.

17. Educando o gato

Os gatos dificilmente mordem chinelos e sapatos, mas cada gato tem sua peculiaridade. Seu cuidado deve ser com objetos menores que possam ser derrubados e quebrados, eles adoram empurrar com a patinha e observá-los cair.

Caso o seu gato se comporte de maneira inadequada, como afiar as unhas no seu sofá, **NUNCA BATA NELE**. Existe outra maneira muito mais fácil e amorosa de educá-lo. Compre um borrifador pequeno e complete com água (é importante que o borrifador não contenha resquícios de nenhum produto químico, portanto prefira um novo). Quando seu gatinho fizer algo que não deve, fale de forma bem clara a palavra **NÃO**, em seguida chacoalhe o borrifador e dê uma leve borrifada na direção dele (com amor). Não precisa ser forte, e nem na cara, basta que seja algo incômodo para o gatinho, pois eles normalmente não gostam de água. Após essa situação se repetir algumas vezes, seu gatinho entenderá que quando você disser **NÃO**, é porque ele está fazendo algo que não deve e se continuar ganhará um borrifada. Você perceberá que rapidinho não será mais necessário borrifar, bastará chacoalhar o borrifador e, depois de algum tempo, o **NÃO** já será suficiente. Ah, não adianta dar a bronca depois, é necessário que seja no momento do ato, caso contrário eles não entenderão.

E os gatos são motivados por recompensas. Ao ensinar que um comportamento não é permitido, tenha atenção para que ele não consiga o que quer. Por exemplo, caso ele consiga “roubar” alguma comida do seu prato, com certeza voltará para tentar mais em algum momento, pois teve sua recompensa.

18. Banho e Tosa

Não é necessário dar banho em gatos, pois eles se lambem e estão sempre limpinhos. lembre-se que você deve ajudar na higienização por meio da escovação. Caso banhos esporádicos sejam necessários, você pode dar em um Pet especializado ou em casa, comprando shampoos adequados para animais. As tosas apenas são necessárias para os gatos de pêlo longo ou uma tosa higiênica. Converse com seu veterinário sobre o assunto.

19. Viajando

Não há necessidade de deixar seu gatinho na creche enquanto você trabalha, diferente dos cachorros, os gatos ficam muito bem sozinhos por curtos períodos de tempo, e preferem estar em ambientes já conhecidos, onde se sentem mais seguros. Mas claro, quando filhotes eles exigem mais atenção, então esteja preparado para brincar e dar bastante carinho quando chegar em casa. Uma boa opção é ter 2 gatinhos, assim eles brincam bastante juntos enquanto estiver fora.

Os gatos preferem ambientes conhecidos. Assim, quando viajar, prefira manter o animal em casa e pedir que alguém o visite para limpeza do local, troca de água e comida e brincar com ele. Existem hotéis para você deixar seu gatinho quando for viajar, mas lembre-se, o gato é muito apegado ao seu território e qualquer mudança, geralmente, é estressante para ele. Nestes momentos, procure pedir à pessoa cuidadora para tentar manter ao máximo a rotina dos animais. Existem Catsitter que vão até sua residência para realizar esse tipo de trabalho.

20. Plantas Nocivas

Algumas plantas são tóxicas para cães e gatos e podem levar seu animal ao óbito. O ideal é não ter nenhuma dessas plantas em casa, lembrando que os gatos saltam e escalam, podendo alcançar lugares muito altos. Segue lista de plantas nocivas mais comuns:

PLANTAS TÓXICAS PARA CÃES E GATOS

